

REFLEXÕES ACERCA DA MONITORIA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

PAULO HENRIQUE RODRIGUES ¹

RESUMO

REFLEXÕES ACERCA DA MONITORIA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA Paulo Henrique Rodrigues/prodrigues@alunos.utfpr.edu.br/Universidade Tecnológica Federal do Paraná Eixo Temático: Formação inicial e continuada de professores

Resumo O objetivo deste trabalho é apresentar uma proposta de reflexão acerca das contribuições da participação do aluno licenciando em matemática no programa de monitoria de uma universidade pública do Estado do Paraná, no que diz respeito à sua formação inicial e, também, estabelecer conexões sobre a importância do programa e a prática docente. A motivação para esta proposta surgiu por meio da experiência do autor na participação de um programa de formação de monitores, promovido pelo Núcleo de Ensino do Departamento de Educação da universidade em que ele estuda e atua como monitor desde agosto de 2017. Em viés de possibilitar essas reflexões, foi realizada uma revisão bibliográfica englobando o funcionamento de programas de monitoria e de formação de monitores em outras universidades, como em Natário (2001;2010), o programa de monitoria como atividade de iniciação à docência, que pode ser visto na obra organizada por Santos e Lins (2007) e também os reflexos da monitoria acadêmica no curso de licenciatura em matemática, conforme Boff e Ferreira (2015). Em sua tese de doutorado, Natário (2001) define três classes principais para o seu estudo: o papel do monitor, o interesse pela carreira docente e as contribuições da monitoria na formação profissional. Ela reforça que a formação de monitores, por meio de um programa específico de formação, auxilia no esclarecimento a respeito papel do monitor e, neste trabalho, busca-se compreender como os alunos do curso em questão entendem este papel. Ainda na visão de Natário (2001), a procura dos discentes para o ingresso na monitoria depende de fatores como afinidade com a disciplina e bom rendimento acadêmico. No entanto, segundo Dias (2007), a docência é uma atividade que vai além de ter conhecimento sobre um conteúdo específico de uma disciplina, ela envolve também conhecimentos a respeito da prática pedagógica. Na universidade em que o autor atua, em específico, discute-se questões como planejamento de atividades, busca da inserção de novas tecnologias para o ensino e como ensinar por meio dos erros cometidos pelos alunos, principalmente durante o curso de formação de monitores. Boff e Ferreira (2015) evidenciam a importância da iniciação à docência ao longo do curso de licenciatura em

matemática e na perspectiva de Pereira (2007), o programa de monitoria pode, de fato, suprir essa necessidade, uma vez que a essa atividade bem conduzida também ajuda na melhoria do processo de ensino, além de potencializar outras práticas relacionadas à esse processo. Esta pesquisa é de cunho qualitativo e visou analisar o contexto das respostas obtidas por meio da aplicação de um formulário eletrônico, distribuído aos envolvidos por e-mail e a partir dessa análise buscou-se estabelecer um diálogo entre a teoria estudada, a experiência vivida pelo autor e os depoimentos dos monitores. Pode-se perceber com as respostas fornecidas pelos monitores da licenciatura que o programa de monitoria é importante por contribuir tanto para os alunos quanto para os monitores. Em relação à contribuição para os monitores, as respostas apontaram que a participação auxilia o monitor a buscar outras formas de ensinar os alunos, enquanto os alunos buscam uma forma diferente de aprender. Outro ponto que aparece nos depoimentos é o fato de que o aluno não precisa necessariamente buscar o professor para sanar as suas dúvidas, assim aumenta a gama de horários de atendimento e consequentemente diminui a quantidade de dúvidas dos alunos. Os participantes também colocaram que a monitoria contribui de forma efetiva, uma vez que permite com que o monitor tenha contato com a sua profissão antes de ir até a sala de aula. As principais contribuições citadas por eles são a valorização do currículo pela participação em atividade extracurricular, a compreensão das dúvidas apresentadas pelos alunos por meio dos erros cometidos na resolução de exercícios e o contato mais próximo com os alunos, favorecendo o desenvolvimento humano do futuro professor. Com essas respostas, é possível propor reflexões a respeito da importância deste programa, tal como pensar em questões relativas a melhorias em geral. Busca-se apresentar no artigo completo um pouco mais da discussão relacionada à isso.

Palavras-chave: monitoria acadêmica, formação de professores, licenciatura, matemática

Referências BOFF, Daiane Scopel; FERREIRA, Mariane Lisboa Alves. Monitoria acadêmica nos cursos de Licenciatura em Matemática. # Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia, v. 4, n. 2, 2015. DIAS, Ana Maria Iorio. A monitoria como elemento de iniciação à docência: ideias para uma reflexão. In: DOS SANTOS, Mirza Medeiros; LINS, Nostradamus de Medeiros (Orgs.). A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. Natal: EDUFRN. 2007. DOS SANTOS, Mirza Medeiros; LINS, Nostradamus de Medeiros. A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. Natal: EDUFRN, 2007. NATARIO, Elisete Gomes. Programa de monitores para atuação no ensino superior - proposta de intervenção. 2001. 132 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. NATARIO, Elisete Gomes; DOS SANTOS, Acácia Aparecida Angeli. Programa de monitores para o ensino superior. Estudos de Psicologia, v. 27, n. 3, 2010. PEREIRA, João Dantas. Monitoria: uma estratégia de aprendizagem e de iniciação à docência. In: DOS SANTOS, Mirza Medeiros; LINS, Nostradamus de Medeiros (Orgs.). A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. Natal: EDUFRN. 2007.

Palavras-chave: .

¹ , ;